

UM OLHAR OUTRO

Temos novo Arcebispo. A notícia, há tanto tempo esperada, afecta a vida de todos nós, os cristãos da Igreja de Braga. É no meio de sentimentos de surpresa partilhados e de muita alegria que procuro ir além do olhar superficial, que tende a fazer futurologia.

O olhar crente, comprometido e responsável, tem de ir mais longe, não se limitando a «medir» humanamente defeitos e virtudes segundo o gosto de cada um ou à avaliação pessoal das situações concretas.

A obediência - por onde anda ela nos nossos tempos? - ao Espírito Santo não pode ser cega ou acrítica. É, no contexto da fé, só se dignifica se aberta às surpresas. E dois mil anos de história são bem suficientes para reconhecermos as surpresas de Deus, que alteram os cálculos humanos.

D. José Cordeiro, agora nomeado Arcebispo de Braga, é o Pastor de que Braga precisa. Assim o devemos, todos, acolher. Traz uma experiência de apenas dez anos como bispo a governar uma diocese. Uma «deficiência» que o seu espírito jovem vai compensar quando, no governo de uma grande diocese como é Braga, se mantiver firme e dialogante diante das dificuldades.

Depois de dois longos pontificados, o Papa Francisco envia-nos um jovem bispo. Somos tentados a pensar que teremos um Pastor também para mais de 20 anos. O que se me afigura como negativo, como sempre o afirmei, já que uma longa permanência no mesmo cargo de governo acaba por cansar o próprio, por mais capacitado que seja, e também os governados. Mais ainda neste nosso tempo de «cultura do descarte», de rapidez e de redes sociais, ávidas de mudança constante.

Apesar de tudo, creio que tal não será possível que venha a acontecer. E digo-o não por estar a tentar adivinhar o pensamento do novo Arcebispo e as suas perspectivas de futuro, mas porque a situação actual da nossa Igreja exige um estado de constante atenção aos sinais, entre eles o *sensus fidelium*, cada vez mais atento e exigente. Em razão de fidelidade ao Espírito ou aos interesses de grupo?

O Sínodo aí está a pôr em questão os modos de proceder da Igreja. Acreditamos que a mudança vai acontecer, mesmo que muito lentamente. Oxalá ela aconteça como conversão de corações ao Espírito Santo. De mundanismo já temos de sobra. Do que o mundo precisa da Igreja é que ela se torne sal no meio da massa e luz a orientar nos sempre novos caminhos da Humanidade.

Evito considerar tantas e tantas necessidades e urgências na nossa Igreja de Braga. Uma Igreja de humanos tem sempre os seus «buracos» a encher e consertar. Prefiro considerar o «copo meio cheio» do que o «copo meio vazio». E, em caminhada sinodal, já todos nos demos conta de que não adianta mudar estruturas sem mudar corações. Por isso, muito se espera da jovialidade do novo Arcebispo, da sua sabedoria e experiência e do seu amor à Igreja. Com ele, a partir dele, e em união com ele, a Paróquia e o Arciprestado de Barcelos cumprirão com dignidade a missão de tornar «Boa Notícia» a presença da Igreja no meio dos barcelenses.

Com a nomeação do novo e «nosso» Arcebispo ficam para trás todas as conjecturas feitas sobre o porquê do tanto tardar a nomeação, as quais não favoreceram a Igreja.

É olharmos em frente: cada um de nós, padre ou leigo, só tem um caminho digno, o de colaborar lealmente com o novo Pastor na missão de evangelizar.

P. Abílio Cardoso

O SÍNODO É PARA TI

O grande desafio do Papa Francisco, um novo modo de ser Igreja, que implica que todos caminhem juntos, não pode deixar ninguém indiferente. Temos vindo a preparar o Sínodo na Paróquia e damos-vos conta das dificuldades. Mas não podemos desanimar. Vamos retomar a preparação dos diversos grupos na próxima quinta-feira, às 21.00 na residência paroquial.

TU ÉS ESPERADO LÁ

CAMINHADA SINODAL NA PARÓQUIA

Um Tema:

**Para uma Igreja sinodal:
Comunhão, Participação e Missão**

Um Processo espiritual:

Escuta, Discernimento e Participação

Uma pergunta dirigida a toda a gente:

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, «caminha em conjunto»? Como é que este «caminho em conjunto» está a acontecer hoje na vossa Igreja local? Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso caminhar juntos?»

AVOMACC QUEM QUER AJUDAR?

A Associação Voluntária de Mães e Crianças Carenciadas (avomacc.org) é uma associação sem fins lucrativos formada por mulheres carenciadas, que tem como principal objetivo dar formação e trabalho a mães e mulheres desempregadas, jovens, mães solteiras, portadoras de HIV-SIDA, que têm filhos com enormes carências, ao nível da educação, saúde, alimentação. Foi fundada pela Irmã Alice Miranda, doroteia, e tem sede em Matola (Maputo), Moçambique.

Quando o Prior visitou a instituição, há dois anos, logo se apercebeu de várias necessidades. Uma delas, uma máquina de costura e de bordar era e é ainda um anseio das mães. Vamos dar-lhes este presente de Natal? Quando, no Verão passado, a Irmã Alice veio de férias a Portugal, ao contemplar o peso e dimensões da mesma, logo decidiu que seria melhor adquiri-la em Maputo dadas as dificuldades do transporte. A diferença de preço, na ordem dos 1250 euros, não justificava adquiri-la cá e enviá-la. Por isso, o Prior assumiu, em nome dos paroquianos de Barcelos, a despesa e mandou adquiri-la. Quem quiser colaborar, basta entregar sua oferta no Cartório Paroquial. Desde já agradeço aos benfeitores.



Os pioneiros do Agrup.13 vão realizar uma venda de comida para fora (take away) com o objetivo de angariar fundos para as atividades do próximo ano. Faça a sua reserva até ao dia 9, quinta-feira! A entrega será feita dia 12 de dezembro nas salas da catequese entre as 12h e as 13h30.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVII - Nº 49 - 05 de Dezembro de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Que caminhos preparar e para quem?

Na caminhada de Advento entra em cena, neste segundo domingo, João Baptista com uma voz forte: «Preparai o caminho do Senhor».

Haverá ainda lugar, neste nosso tempo, para que tal voz se faça ouvir? Como o fez Maria, visitada pelo Anjo, que A encontra capaz de dizer o seu SIM, que revolucionou a história da Humanidade? A voz de João Baptista situava-se no seu tempo histórico - Lucas documenta-o muito bem - e no seu espaço, o deserto, onde o silêncio torna a Palavra mais audível, porque libertada dos ídolos construídos por mão humana. No deserto, apenas Deus se sente como Criador. E é uma palavra inequívoca que todos os de coração aberto para Deus podem entender: «Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas».

No mundo do seu tempo não faltavam caídos na estrada da vida, cegos e coxos à margem, que Jesus traria para o Caminho. Não faltava gente desiludida, refugiada, perseguida, manipulada religiosamente e até revoltada com a hipocrisia de chefes religiosos. Não faltavam lutas de poder, paixões, copos e orgias. Que até levaram à morte do Profeta, cuja Palavra impunha comportamentos novos, capazes de se tornarem dignos de acolher o Messias.

Em que serão diferentes os nossos mundos, o de João e o nosso?

«Deixai as vestes de luto», diz Baruc aos judeus da diáspora, que regressam a Casa, a Jerusalém, porque Deus, cumprindo a sua promessa, vai intervir e trazer a alegria. Deus «fez grandes maravilhas» pelo seu povo, ao trazê-lo de volta a Casa, grita o salmista. Por sua vez, Paulo intercede pelo povo de Filipos «para que a vossa caridade cresça cada vez mais em ciência e discernimento».

ORAÇÃO

PARA ACENDER A VELA DA PAZ

Aqui estou, Senhor,
disposto a preparar o caminho
que Te traz a mim.

Tu vens e ofereces a paz
que serena as minhas preocupações.

Tu vens e a tua luz

faz com que não me perca.

Tu vens e a tua companhia consola
o meu coração abandonado.

Tu vens e o teu olhar

aquece o amor que se apaga.

Porque Tu vens,
tem todo o sentido levantar-me,

abrir-Te a porta e preparar
o caminho que pisarás.



BEM-VINDO, SENHOR ARCEBISPO



Depois de longa espera, eis que a Arquidiocese de Braga tem um novo Arcebispo: D. José Manuel Garcia Cordeiro, de 54 anos de idade, que vem da diocese de Bragança-Miranda, onde esteve em missão durante 10 anos. Demos graças a Deus

pelo novo Pastor e rezemos pelo seu ministério entre nós.

Agradecemos ao sr. Arcebispo D. Jorge Ortiga, a partir de agora Administrador da Arquidiocese até à tomada de posse, o seu longo ministério episcopal.

VIGÍLIA MARIANA

A Irmandade de Santa Maria Maior convida a todos para a vigília de oração no próximo sábado, dia 7 às 21.00, na Igreja do Terço em homenagem à nossa Padroeira. Convidamos todos os cristãos a participar. De seguida, haverá procissão com o andor da Sagrada Família para a capela de S. José, onde se seguirão louvores a S. José, a cargo da Confraria de S. José, para encerrarmos o ano de S. José instituído pelo Papa Francisco.

O Prior - P. Abílio Cardoso

AGRADECIMENTO

Desde Março de 2009 ao serviço da Paróquia, como sacristão da Igreja Matriz, o sr. Domingos Fernandes Longras vai cessar em breve, a seu pedido e por razões de ordem pessoal, o serviço que vinha prestando a tempo inteiro, privando-se do convívio familiar aos fins de semana.

Em nome do Conselho Económico e em meu nome pessoal, deixo uma palavra de profundo agradecimento que o será, estou certo, também de todos os paroquianos.

Ao sr. Longras - que ontem, 4 de dezembro, completou 71 anos e a quem enviamos os nossos parabéns - as maiores bênçãos para uma vida que desejamos longa e feliz na companhia de sua esposa Lurdes e família.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
II DOMINGO DO ADVENTO *O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo*

SEGUNDA, 6 – S. NICOLAU

Leituras: Is 35, 1-10
Lc 5, 17-26

09.00 (Senhor da Cruz): Josefa Alves de Sá e marido
15.30 (Terço): Rosa Emília da Silva Costa, marido, filho e genro
19.00 (Matriz): Celebração da Palavra (La Salle)

TERÇA, 7 – S. AMBRÓSIO

Leituras: Is 40, 1-11
Mt 18, 12-14

09.00 (Senhor da Cruz): António Pereira e Joaquim Gomes
19.00 (Matriz): Amélia Alda Amaral Neiva

QUARTA, 8 – IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Leituras: Gen 3, 9-15. 20
Ef 1, 3-6. 11-12
Lc 1, 26-38

09.00 (Senhor da Cruz): Acção de graças ao Senhor da Cruz e em honra de sua mãe Maria e de todos os Santos
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
 – Maria Adelaide Lopes Araújo, marido e filhos
19.00 (Matriz): Manuel Domingos Vilas Boas (19º aniv.)
 Bernardino Pereira da Costa (4º aniv.)

QUINTA, 9 – S. JOÃO DIOGO

Leituras: Is 41, 13-20
Mt 11, 11-15

08.00 (São José): José Narciso Costa Alves e sogros
09.00 (Senhor da Cruz): M.ª Olívia Pinheiro da Cunha, marido e neto
15.30 (Terço): Rui Manuel da Silva Rosas
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Clementina Rosa Silva Rego (aniv.)
 – Tomás Rodrigues e esposa
 – Maria de Lurdes Figueiredo Torres
 – Adelino Pereira de Oliveira

– Isaura da Piedade Ramos Silva e marido José da Costa Ventura
 – Vicente Ferreira da Silva
 – João Dias Gomes e família
 – Manuel António Campos Ramos Lopes

SEXTA, 10 – VIRGEM SANTA MARIA DE LORETO

Leituras: Is 48, 17-19
Mt 11, 16-19

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Arminda Martins Palmeira, marido e filhos
 – Rui Manuel da Silva Rosas
 – Acção de Graças ao Santíssimo Sacramento
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Maria Eugénia Fernandes Ribeiro (aniv.)

SÁBADO, 11 – S. DÂMASO I

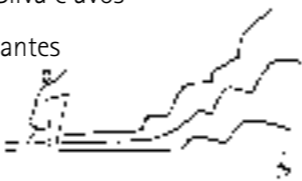
Leituras: Sir 48, 1-4. 9-11
Mt 17, 10-13

09.00 (Senhor da Cruz): Rosa Delfina Pereira e marido
17.30 (S. José): Rui Nuno Silva Loureiro**19.00 (Matriz – Intenções colectivas):**

– Maria Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves
 – Paula Alexandra Pinto Azevedo Q. Silva e avós
 – Reinaldo Batista da Silva (aniv.)
 – Maria Virgínia Pereira da Cunha Arantes
 – Joaquim Carlos Ramalho Vieira
 – Crispim Cruz Gonçalves
 – José Azevedo Teixeira (aniv.)
 – Manuel Carlos Juncal Pires (7º dia)

DOMINGO, 12 – III DO ADVENTO

Leituras: Sof 3, 14-18a
Filip 4, 4-7
Lc 3, 10-18

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho**11.00 (Matriz):** Pelo povo**12.15 (Senhor da Cruz):** Irmãos da Real Irmandade**15.30 (Terço):** Rui Manuel da Silva Rosas**19.00 (Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior

HOMENAGEM DE PORTUGAL À SUA PADROEIRA,
NO ANO JUBILAR DA IMACULADA CONCEIÇÃO,
1854 = 8 DEZEMBRO = 1904

NOSSA SENHORA em Oratória do VENERÁVEL DOM ANTÓNIO BARROSO, António, Bispo do Porto (Maio de 1904, Porto). Por Ella suspiram os veneráveis patriarcas da antiga Lei, por Ella vaticinaram os profetas do velho testamento prosperidades e auroras futuras, por Ella general as letras inspiradas dos poetas de Israel, dulcificando negros cativos, por Ella operou Deus o estupendo Misterio da Redempção da humanidade, tomando carne em suas puríssimas entranhas. E desde esse dia através de vinte séculos; desde o alvorecer do Christianismo, o Evangelho, a tradição, a liturgia, os Santos e os Doutores da Igreja, reverenciaram em Maria o dom divino da isenção da culpa original, que peza sobre todos os outros filhos de Adão.

António, Bispo do Porto (ortografia portuguesa da época)

ESTANDARTES DE NATAL – Lembra-se, a todas as famílias inscritas na Paróquia que ainda não o fizeram, o convite a virem ao Cartório levantar o estandarte de Natal e o colocarem à janela ou na varanda. Dado que o mesmo tem duas faces, deverá ser colocada a do Advento (com a frase *Vem Senhor Jesus*) até ao dia 24, sendo, depois, mudado para a face do Natal (*Natal é família*).

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO – No próximo sábado, 11 de Dezembro às 16.00 nas salas de catequese, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na residência, teremos nova sessão de catequese de adultos.

CRISMANDOS – Às 21.00 do próximo sábado, nas salas de catequese, teremos o segundo encontro deste ano na preparação do Crisma. São esperados todos aqueles que frequentaram no ano passado (9º, 10º e 11º ano de catequese dos centros da Matriz e de Santo António) e todos os adultos, que já fizeram o seu pedido. Quem, jovem ou adulto, não fez o Crisma tem ainda esta oportunidade. Para todos é necessária a inscrição e a frequência semanal da catequese (9º e 10º ano) e/ou quinzenal (jovens e adultos).

VISITA A DOENTES E IDOSOS – O Pároco fará a visita a todos aqueles cujas famílias o solicitem, respeitando as condições de segurança.

CAMPANHA "10 MILHÕES DE ESTRELAS" – Com a aquisição de uma vela por 2 euros, a acender na noite de Natal, estaremos a colaborar para ajuda a famílias carenciadas.

PRÉ-SEMINÁRIO – Mais um Encontro, no próximo sábado, dia 11, das 09:30h às 17h. Não haverá adolescentes e jovens em Barcelos disponíveis para se darem conta dos «sinais» de que Deus os pode inquietar?

BÊNÇÃO DAS IMAGENS DO PRESÉPIO – No fim da missa das 11.00 iremos benzer as imagens do Presépio, convidando as famílias a apresentá-las:
No dia 8 (próxima quarta-feira) – NOSSA SENHORA
No dia 12 – SÃO JOSÉ
No dia 19 – MENINO JESUS

ATO DE VENERAÇÃO À
IMACULADA CONCEIÇÃO
NA PRAÇA ESPANHA

ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Mãe Imaculada!

No dia da tua festa, tão querida ao povo cristão, venho prestar-te homenagem no coração de Roma. Na minha alma trago os fiéis desta Igreja e todos aqueles que vivem nesta cidade, especialmente os doentes e quantos, devido a várias situações, têm mais dificuldade de ir em frente. Antes de tudo, queremos dar-te graças pelo esmero maternal com que acompanhas o nosso caminho: quantas vezes ouvimos narrar, com as lágrimas nos olhos, de quantos experimentaram a tua intercessão, as graças que pedes por nós ao teu Filho Jesus!

Penso também numa graça comum que concedes às pessoas que vivem em Roma: a de enfrentar com paciência as dificuldades da vida diária.

Mas por isso te pedimos a força para não nos resignarmos, a fim de que cada um faça todos os dias a própria parte para melhorar a situação, para que o cuidado de cada um torne Roma mais bonita e habitável para todos; a fim de que o dever bem cumprido por cada um garanta os direitos de todos. E, pensando no bem comum desta cidade, pedimos-te por aqueles que desempenham funções de maior responsabilidade: obtém-lhes sabedoria, clarividência, espírito de serviço e de colaboração.

Virgem Santa, desejo confiar-te de modo particular os sacerdotes desta Diocese: os párocos, os vice-párocos, os sacerdotes idosos que, com o coração de pastores, continuam a trabalhar ao serviço do povo de Deus, pelos numerosos presbíteros estudantes de todas as partes do mundo que colaboram nas paróquias.

Para todos eles, peço a dócil alegria de evangelizar, e o dom de serem pai, próximos do povo, misericordiosos.

A ti, Mulher totalmente consagrada a Deus, confio as mulheres consagradas na vida religiosa e na secular, que graças a Deus em Roma são muitas, mais do que em qualquer outra cidade do mundo, e formam um maravilhoso mosaico de nacionalidades e culturas.

Para elas peço-te a alegria de ser, como tu, esposas e mães, fecundas na oração, na caridade, na compaixão.

Ó Mãe de Jesus, faço-te um último pedido, neste tempo de Advento, pensando nos dias em que Tu e José estáveis ansiosos por causa do nascimento iminente do vosso Menino, preocupados porque havia o censo e também vós devíeis deixar o vosso povoado, Nazaré, e ir a Belém...

Tu sabes, Mãe, o que significa trazer no seio a vida e sentir ao redor a indiferença, a rejeição e, por vezes, o desprezo.

Por isso peço-te que estejas próxima das famílias que hoje, em Roma, na Itália, no mundo inteiro vivem situações semelhantes, a fim de que não sejam abandonadas a si mesmas, mas tuteladas nos seus direitos, direitos humanos que vêm antes de qualquer exigência, por mais legítima que seja.

Ó Maria Imaculada, aurora de esperança no horizonte da humanidade, vela sobre esta cidade, sobre as casas, as escolas, os escritórios, as lojas, as fábricas, os hospitais e as prisões; em nenhum lugar falte aquilo que Roma tem de mais precioso, e que conserva para o mundo inteiro, o testamento de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos tenho amado" (cf. Jo 13, 34). Amém!

Praça Espanha, Sábado, 8 de dezembro de 2018

CRISTIANISMO NUNCA PODE «RIMAR» COM EGOÍSMO

1. «O que começou a existir no tempo» – proclama a Liturgia do Natal – foi «gerado desde toda a eternidade». O que nasceu do seio de Maria foi eternamente gerado no «seio» («kólpos») do Pai (cf. Jo 1, 18). Ou – na desafiante linguagem do Concílio de Toledo, de 675 – no «útero do Pai» («uterus Patris»).
 2. Por conseguinte, o Natal – dizia Santo Agostinho – celebra «o grande e eterno dia, procedente do grande e eterno Dia, que veio inserir-se neste nosso dia temporal e tão breve». E foi precisamente neste «dia tão breve» que – como já notavam os escritores cristãos antigos – «Um da Trindade Se fez Um de nós».
 3. Deus não só vem ao encontro do homem, como Ele próprio Se faz homem. E não Se faz apenas homem; faz-Se homem pobre, homem simples, homem frágil.
 4. O sinal de Deus no mundo não é a opulência nem a ostentação. O sinal de Deus – anunciam os enviados do Céu – é um Menino, «envolto em panos e deitado numa manjedoura» (Lc 2, 12).
 5. Guilherme de Saint-Thierry dá uma explicação lustrosa para tudo isto. Deus viu que «a Sua grandeza suscitava resistência. Então, tornou-Se Menino; tornou-Se dependente e frágil, necessitado do nosso amor. Agora – diz-nos aquele Deus que Se fez Menino – já não podeis ter medo de Mim, agora podeis somente amar-Me».

6. Se Deus Se apresenta assim no tempo é porque – à luz da conformidade entre a «Trindade económica» e a «Trindade imanente» – Deus é assim desde toda a eternidade. E, na verdade, Deus é desde sempre um mistério de amor, um mistério de dádiva. Ou seja, o Cristianismo não pode «rimar» jamais com egoísmo.

7. É que nós não adoramos um Deus ensimesmado, soliloquiando numa lonjura infinita, sem «auditório» ou interlocutor. Nós adoramos um Deus único, mas que nem sequer é um. Adoramos um Deus em que cada Pessoa está nas outras Pessoas e vive para as outras Pessoas.

8. É por isso que o «culto do eu» (a trituradora «ego-latria») é geneticamente incompatível com a fé em Deus e o seguimento de Cristo. Deus – em Si mesmo e para o mundo – é um contínuo «dar de si», como luminosamente percebeu Xavier Zubiri.

9. O Pai «dá-Se todo» ao Filho e ao Espírito Santo; o Filho «dá-Se todo» ao Pai e ao Espírito Santo; o Espírito Santo «dá-Se todo» ao Pai e ao Filho. E os divinos Três «dão-Se» totalmente à humanidade, criando-a e salvando-a.

10. Enquanto «imagem e semelhança» de Deus (cf. Gén 1, 26), cada ser humano é, pois, chamado a ser um incessante «dar de si». Que, ao contemplar o presépio – e a comovente beleza do Menino desnudado – arrumemos de vez o egoísmo que tanto «amesta» a vida. E ameça arruinar o mundo!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 30.11.2021